



## A MUSICOTERAPIA COMO FORMA DE TRATAMENTO TERAPÊUTICO

Clara Amância de Oliveira<sup>1</sup>  
Gabrielly Luiza Alvino<sup>2</sup>  
Maria Eduarda dos Reis<sup>3</sup>  
Fernanda Peres Sandri<sup>4</sup>

**Instituição:** Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Barros

**Modalidade:** Relato de pesquisa

**Eixo Temático:** Linguagem e suas Tecnologias.

### 1. Introdução

A música é uma arte que se modificou ao longo dos anos, apresentando vários gêneros e estilos. Sendo assim, não é difícil agradar o gosto de diferentes públicos. Como essa expressão artística se moldou ao longo do tempo, também foram encontradas outras funções para ela, como exemplo, ajuda terapêutica.

Sendo assim a musicoterapia é uma terapia que utiliza a música como principal tratamento, sendo usado para diminuição de doenças e promoção da saúde. Dessa forma o objetivo desse trabalho é mostrar a eficácia da musicoterapia para problemas mentais, sendo eles ansiedade, depressão e entre outras. Na presente pesquisa foi identificado através de leituras biográficas que a musicoterapia ajuda a melhorar a qualidade de vida, saúde mental e física.

Dessa forma justifica a importância do presente estudo devido a necessidade de conhecer essa nova forma de cura, a “musicoterapia”.

**2. Procedimentos Metodológicos:** O presente trabalho foi elaborado em grupo com o auxílio da professora orientadora Fernanda Peres Sandri. Para coleta das informações, foi realizada a leitura de artigos científicos sobre o tratamento terapêutico aliado a música, utilizamos artigos como: COLOCAR O NOME DOS ARTIGOS.

<sup>1</sup>Aluna da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Barros, [clara-7018095@estudante.rs.gov.br](mailto:clara-7018095@estudante.rs.gov.br).

<sup>2</sup>Aluna da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Barros, [gabrielly-6680441@estudante.rs.gov.br](mailto:gabrielly-6680441@estudante.rs.gov.br).

<sup>3</sup>Aluna da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Barros, [maria-flores1@estudante.rs.gov.br](mailto:maria-flores1@estudante.rs.gov.br).

<sup>4</sup>Professora orientadora, graduada em Letras- português/inglês, da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Barros. [fernanda-peres2@educar.rs.gov.br](mailto:fernanda-peres2@educar.rs.gov.br).



### 3. Resultados e Discussões

#### A música como forma artística

A música, reconhecida pela Revista Britannica como uma das expressões artísticas mais antigas e universais da humanidade, desempenha um papel fundamental na construção e na comunicação de experiências estéticas, emocionais e socioculturais. Enquanto linguagem sonora, ela transcende os limites da linguagem verbal, permitindo a transmissão de significados profundos por meio de elementos como ritmo, melodia, harmonia e timbre. Ao longo da história, a música tem sido utilizada não apenas como forma de entretenimento, mas também como instrumento de crítica social, resistência política, expressão identitária e diálogo intercultural.

Conforme discutido nos artigos especializados da Britannica, a música está intrinsecamente ligada à evolução das civilizações, refletindo valores, crenças e transformações sociais de cada época. Sua capacidade de mobilizar emoções e criar experiências compartilhadas a torna uma poderosa ferramenta de conexão humana. Além disso, sua interação com outras formas de arte, como o teatro, a literatura, a dança e o cinema, amplia seu alcance expressivo e reforça seu papel central nas dinâmicas culturais contemporâneas.

Assim, mais do que uma manifestação estética, a música deve ser compreendida como uma linguagem artística complexa, que articula sentimentos, ideias e contextos históricos, reafirmando sua relevância no panorama das artes e no desenvolvimento cultural da humanidade.

#### Musicoterapia: uma forma de terapia para a saúde mental

A música, além de sua função estética e cultural, tem sido amplamente utilizada como ferramenta terapêutica em diversos contextos clínicos, sociais e educacionais. A musicoterapia é uma prática baseada no uso sistemático e científico da música com objetivos terapêuticos, promovendo bem-estar físico, emocional, cognitivo e social.

De acordo com abordagens reconhecidas, a musicoterapia pode ser receptiva — quando o paciente apenas escuta a música — ou ativa, envolvendo o uso de instrumentos, canto ou improvisações musicais. Entre os modelos mais utilizados destacam-se a musicoterapia neurológica, comportamental, analítica, comunitária, entre outras.

Essas técnicas têm se mostrado eficazes no tratamento de condições como ansiedade, depressão, autismo, Alzheimer, Parkinson, dor crônica, dependência química e reabilitação neurológica. No contexto brasileiro, universidades como a UFRN



desenvolvem pesquisas e práticas interdisciplinares que reforçam a importância da música como recurso terapêutico, destacando seu potencial transformador na saúde e na qualidade de vida dos indivíduos.

### A musicoterapia como forma de cura para doenças

**4. Conclusão** concluímos que a musicoterapia tem se mostrado uma abordagem terapêutica eficaz no tratamento e alívio de diversos tipos de doenças, tanto físicas quanto emocionais. Utilizando a música de forma planejada e dirigida por profissionais especializados, essa prática promove benefícios significativos, como a redução do estresse, alívio da dor, melhora do humor, estímulo cognitivo e reabilitação motora.

Diversas pesquisas científicas apontam para os efeitos positivos da música no sistema nervoso, cardiovascular e imunológico, o que reforça seu potencial como complemento aos tratamentos convencionais. Além disso, a musicoterapia é especialmente eficaz em contextos como a saúde mental, cuidados paliativos, neurologia, oncologia e pediatria, onde o aspecto emocional e humano do cuidado é essencial.

Portanto, embora não substitua os tratamentos médicos tradicionais, a musicoterapia se consolida como uma forma complementar valiosa, que promove bem-estar, qualidade de vida e, em muitos casos, contribui diretamente para a melhora do quadro clínico dos pacientes. Seu uso consciente e embasado representa um avanço importante em direção a uma medicina mais integrativa e humanizada.

### 5. Referências

**1. AVASUS - Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS** <br>MINISTÉRIO DA SAÚDE. [Curso online de musicoterapia]. Natal: AVASUS, [s.d.]. Disponível em: <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=695>. Acesso em: 10. JUL. 2025.

**2. UBAMM - União Brasileira das Associações de Musicoterapia** <br>UBAMM. **História no Brasil**. [S.l.]: UBAMM, [s.d.]. Disponível em: <https://ubammusicoterapia.com.br/institucional/musicoterapia/historia-no-brasil/>. Acesso em: 02.jul. 2025.

**3. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)** <br>EBSERH. **Musicoterapia potencializa resultados de tratamentos de saúde e traz qualidade de vida aos pacientes**. [Brasília]: EBSERH, 15 set. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr/comunicacao/noticias/musicoterapia-potencializa-resultados-de-tratamentos-de-saude-e-traz-qualidade-de-vida-aos-pacientes>. Acesso em: 05 jul. 2025.

9º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil  
em Educação Científica e Tecnológica  
O Protagonismo Estudantil em Foco

III Mostra de Extensão Unijuí



24/10/2025 | Campus Ijuí



4. UFMG - Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais <br>UFMG.  
**O que é musicoterapia?**. [Belo Horizonte]: UFMG, [s.d.]. Disponível em:  
<https://musica.ufmg.br/musicoterapia/index.php/o-que-e/>. Acesso em: 20 jul. 2025.